

2022

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DA POPULAÇÃO E DAS EMPRESAS

Índice

Sumário executivo	4
1 Introdução.....	8
2 Literacia digital da população	8
2.1 Indicador global de literacia digital da população	9
2.2 Literacia digital da população por áreas digitais	12
2.3 Perfil do consumidor e a literacia digital	18
3 Intensidade digital das empresas.....	23
3.1 Índice de Intensidade Digital	24
3.2 Perfil das empresas e a intensidade digital	25
Nota metodológica	27

Índice de figuras

Figura 1 – <i>Digital Skills Indicator 2.0 (DSI)</i> , composição 2021	8
Figura 2 – Níveis de avaliação do <i>Digital Skills Indicator 2.0</i> , 2021	9
Figura 3 – Distribuição da população por nível de Literacia Digital, Portugal e UE27, 2021	10
Figura 4 – Proporção de indivíduos com nível de Literacia Digital básico ou acima do nível básico, 2021	10
Figura 5 – Proporção de indivíduos que não utilizaram Internet nos três meses anteriores à data da realização do inquérito, 2021	11
Figura 6 –Evolução da não utilização de Internet	11
Figura 7 – Literacia digital acima do nível básico por área digital	12
Figura 8 – Avaliação da área “literacia de dados e informação”	13
Figura 9 – Avaliação da área “comunicação e colaboração”	14
Figura 10 – Avaliação da área “criação de conteúdos digitais”	15
Figura 11 – Avaliação da área “segurança”	16
Figura 12 – Avaliação da área “resolução de problemas”	17
Figura 13 – Literacia digital acima do nível básico por zona geográfica	18
Figura 14 – Utilização de Internet e literacia digital segundo as regiões NUTSII	19
Figura 15 –Literacia digital igual ou acima do nível básico, segundo o escalão etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e presença de crianças na família, 2021	20
Figura 16 – Literacia digital igual ou acima do nível básico, por escalão etário, nível de escolaridade e condição perante o trabalho, Portugal e UE27, 2021	21
Figura 17 – Literacia digital igual ou acima do nível básico, segundo o sector de atividade da profissão exercida pelo indivíduo	22
Figura 18 – Índice de Intensidade Digital (IID) – variáveis integrantes, 2022	23
Figura 19 – Níveis de avaliação do Índice de Intensidade Digital (IID), 2022	23
Figura 20 – Índice de Intensidade Digital (IID), Portugal e UE27, 2022	24
Figura 21 –Índice de Intensidade Digital: “muito alto” e “alto”, 2022	24
Figura 22 – Índice de Intensidade Digital: “muito alto” e “muito baixo”, por escalão de dimensão da empresa, Portugal e UE27, 2022	25

Figura 23 – Índice de Intensidade Digital por sector de atividade, 2022	26
Figura 24 – Índice de Intensidade Digital “alto” e “muito alto” por sector de atividade, Portugal e UE27, 2022	26

Sumário executivo

Mais de metade dos indivíduos tem literacia digital de nível básico ou superior

O indicador global de literacia digital da Comissão Europeia (*Digital Skills Indicator 2.0*)¹ classificou 29% dos indivíduos portugueses com um nível acima do básico, 27% com o nível básico, 24% abaixo do nível básico, 3% sem nível e, por fim, 18% não utiliza Internet – dados referentes a 2021.

Portugal ocupava o 12.º lugar no *ranking* da UE27 no que respeita à percentagem de indivíduos com literacia digital acima do nível básico (29% em Portugal e 26% na média da UE27).

A não utilização da Internet colocou Portugal na 5.ª posição do *ranking* da UE27

A percentagem de indivíduos que não utilizou Internet nos três meses anteriores à data de realização do inquérito tem vindo a diminuir (18% em 2021 e 15% em 2022). Portugal foi o 5.º país da UE27 com maior percentagem de indivíduos sem acesso à Internet.

O principal motivo referido pelas famílias em Portugal para não terem acesso ao serviço de Internet nas suas casas relacionava-se com a literacia digital: «não sabe utilizar» (48%), seguindo-se razões económicas associadas ao custo elevado de acesso e do equipamento.

Mais de 70% dos indivíduos tem competências acima do nível básico em “Comunicação e

Nas diferentes áreas que avaliam as competências digitais dos indivíduos residentes em Portugal, destacam-se a “Comunicação e cooperação” e a “Literacia de dados e informação” com a maior percentagem de indivíduos acima do nível básico (77% e 71%, respetivamente), seguindo-se a “Segurança” (56%), a “Criação de conteúdos digitais” (44%) e a “Resolução de problemas” (42%).

¹ Trata-se de um indicador composto que avalia a competências dos indivíduos na utilização da tecnologia digital em cinco áreas distintas: literacia de dados e informação; comunicação e colaboração; criação de conteúdos digitais; segurança; e resolução de problemas. Ver nota metodológica para maior detalhe da composição do indicador composto.

cooperação” e em “Literacia de dados e informação”

Portugal encontrava-se acima da média da UE27 na percentagem de indivíduos com competências acima do nível básico nas áreas “Segurança” (+12 p.p.) e “Literacia de dados e informação” (+3 p.p.) e abaixo da média nas áreas “Criação de conteúdos digitais” (-1 p.p.) e “Resolução de problemas” (-11 p.p.).

Mais jovens, com ensino superior, estudantes, residentes em zonas urbanas, Lisboa e Algarve com maiores níveis de literacia digital

Nas zonas urbanas a literacia digital da população tende a ser superior face às zonas rurais. Por região, a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve registaram a maior percentagem de indivíduos com literacia digital igual ou acima do nível básico (66% e 57%, respetivamente) e o Alentejo e a Região Autónoma da Madeira verificaram os níveis mais baixos (47% e 49%, respetivamente).

Mais de 80% dos indivíduos mais jovens, com nível de escolaridade superior e na condição de estudantes, apresentaram uma literacia digital igual ou acima do nível básico. Por outro lado, menos de 25% dos indivíduos com idades mais elevadas, reformados, com escolaridade até ao 3.º ciclo do ensino básico mediram níveis de literacia digital igual ou acima do nível básico. A disparidade de literacia digital nos grupos sociodemográficos analisados foi superior em Portugal face à média da UE27.

36% das empresas com Índice de Intensidade Digital “alto” ou “muito alto”

Nas empresas portuguesas com 10 ou mais pessoas ao serviço, 5% apresentaram um nível “muito alto” de intensidade digital, 31% um nível “alto”, 35% um nível “baixo” e 29% um nível “muito baixo”, segundo o Índice de Intensidade Digital das empresas de 2022, da Comissão Europeia (*Digital Intensity Index v4*)².

Portugal ficou na 9.ª posição do *ranking* da UE27 na percentagem de empresas com um Índice de Intensidade Digital classificado como “muito alto” ou “alto” (36% em Portugal e 32% na média da UE27).

² Trata-se de um indicador composto que avalia o desempenho das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, em termos de competências, infraestruturas, transformação digital e segurança. Ver nota metodológica para maior detalhe da composição do indicador composto.

O Índice de Intensidade Digital é tanto mais elevado quanto maior a dimensão da empresa. O nível “muito alto” foi atingido por 30% das grandes empresas e por 3% das pequenas empresas.

Os sectores “Atividades de informação e comunicação”, “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, “Eletricidade e Água” registaram níveis de intensidade digital das empresas mais elevados, em oposição a sectores como “Indústrias transformadoras”, “Atividades administrativas” e “Comércio”.

Competências digitais da população e das empresas



Literacia Digital da população

Indivíduos
16 a 74 anos

29%

Acima do nível básico em todas as 5 áreas



27%

Nível básico

13%

Nível baixo

14%

Nível restrito, limitado ou sem nível

18%

Ano 2021 Não utiliza Internet

Comunicação e colaboração com maiores níveis de literacia
Resolução de problemas com níveis mais baixos



* A soma das parcelas não totaliza 100% por motivos de arredondamentos



Intensidade Digital das empresas

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

36%

Muito alto + Alto



5%

Muito alto

31%

Alto

35%

Baixo

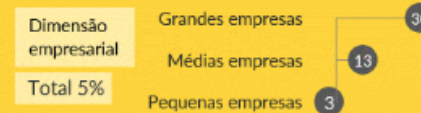
29%

Muito baixo

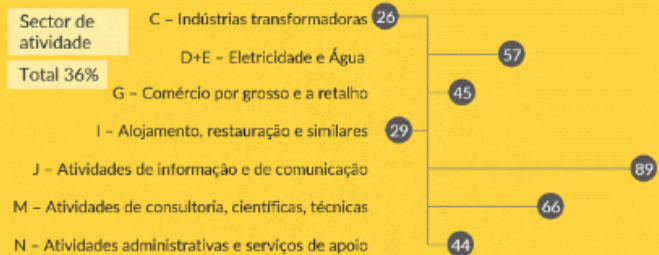
Ano 2022

Indicador de Intensidade Digital varia com dimensão empresarial e atividade setorial

Índice de Intensidade Digital: "Muito alto"



Índice de Intensidade Digital: "Muito alto" + "Alto"



Consultar a metodologia na nota metodológica do Relatório "Competências Digitais da população e das empresas"

1 Introdução

Neste relatório apresenta-se a informação disponível sobre a literacia digital da população e a intensidade digital das empresas em Portugal e na União Europeia (UE), permitindo avaliar as competências digitais dos dois segmentos de mercado.

Esta informação resulta de dois inquéritos amostrais da Comissão Europeia (CE), nomeadamente: 1) *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals*, relativo à população residencial; e 2) *Information and Communication Technologies Usage in Enterprises*, relativo às empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço.

2 Literacia digital da população

A análise da literacia digital da população baseia-se no indicador composto, Indicador de Competências Digitais (*Digital Skills Indicator 2.0*: DSI), revisto pela CE em 2021. Este indicador recorre à seleção de atividades relacionadas com a utilização da Internet ou de *software* pelos indivíduos de 16 a 74 anos.

A avaliação das competências dos indivíduos na utilização da tecnologia digital é medida em cinco áreas:

- 1) literacia de dados e informação;
- 2) comunicação e colaboração;
- 3) criação de conteúdos digitais;
- 4) segurança; e
- 5) resolução de problemas (Figura 1).

Figura 1 – *Digital Skills Indicator 2.0* (DSI), composição 2021



Fonte: Comissão Europeia, *Digital Skills Indicator 2.0* (2021)

Cada uma das cinco áreas classifica-se em “Nível básico” e “Acima do nível básico” consoante o número de atividades realizadas pelo indivíduo na respetiva área³.

O indicador global “*Digital Skills Indicator 2.0*” divide-se em sete níveis distintos, consoante o número de áreas classificadas em “nível básico”, conforme exposto na Figura 2.

Figura 2 – Níveis de avaliação do *Digital Skills Indicator 2.0*, 2021



Fonte: Comissão Europeia, *Digital Skills Indicator 2.0* (2021)

2.1 Indicador global de literacia digital da população

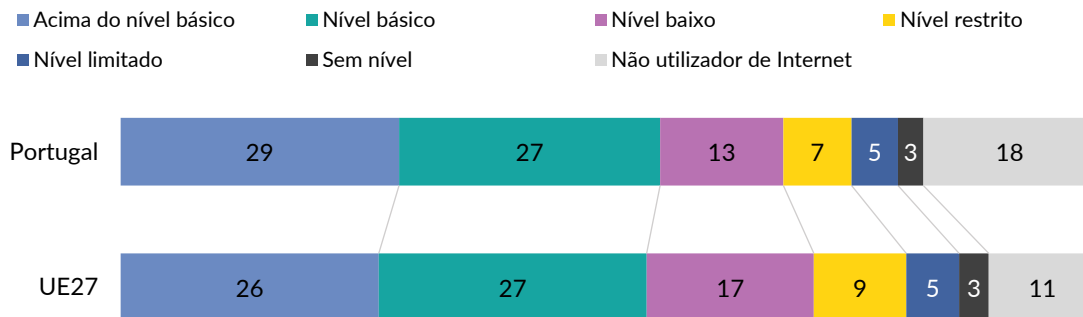
Em 2021, entre os indivíduos residentes em Portugal com 16 a 74 anos, cerca de 29% tinham literacia digital acima do nível básico (i.e. tinham todas as áreas de competências acima do nível básico), 27% encontravam-se no nível básico, 24% abaixo do nível básico, 3% sem nível e 18% não utilizava Internet, i.e. não utilizaram Internet nos 3 meses anteriores à data da realização do inquérito (Figura 3) – dados do indicador global *Digital Skills Indicator 2.0*.

Portugal ocupava o 12.º lugar no *ranking* da UE27 no que respeita à percentagem de indivíduos com literacia digital acima do nível básico (29% em Portugal, face a 26% na média da UE27).

29%
 Indivíduos portugueses com literacia digital acima do nível básico

³ A nota metodológica apresenta de forma detalhada as atividades incluídas em cada área.

Figura 3 – Distribuição da população por nível de Literacia Digital, Portugal e UE27, 2021



Unidade: %

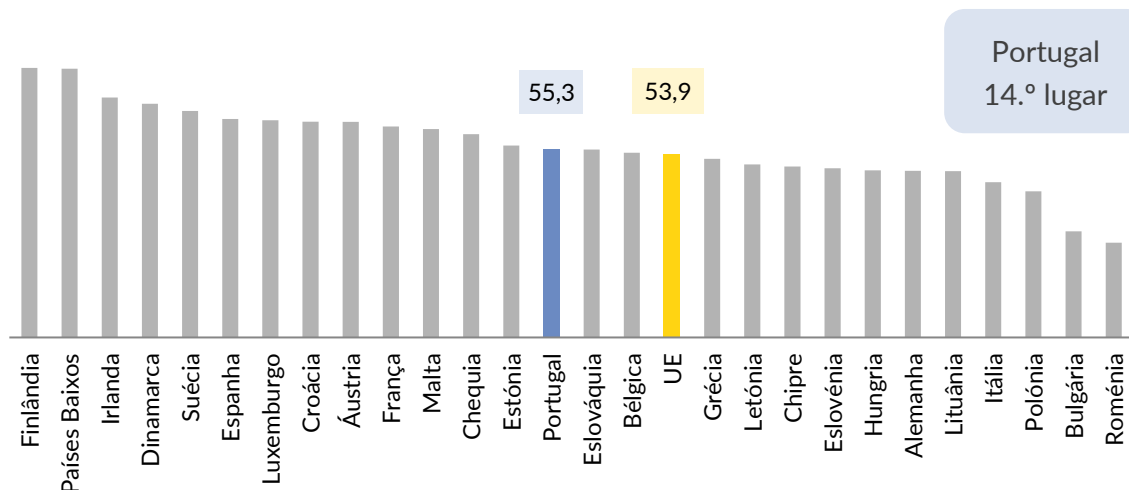
Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), "Digital Skills Indicator 2.0".

Nota 1: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Nota 2: A soma das parcelas pode não totalizar 100% por motivos de arredondamentos.

Considerando a proporção da população com pelo menos o nível básico em literacia digital, Portugal (55%) posicionava-se acima da média da UE27 (54%), ocupando o 14.º lugar no *ranking* da UE27 (Figura 4).

Figura 4 – Proporção de indivíduos com nível de Literacia Digital básico ou acima do nível básico, 2021



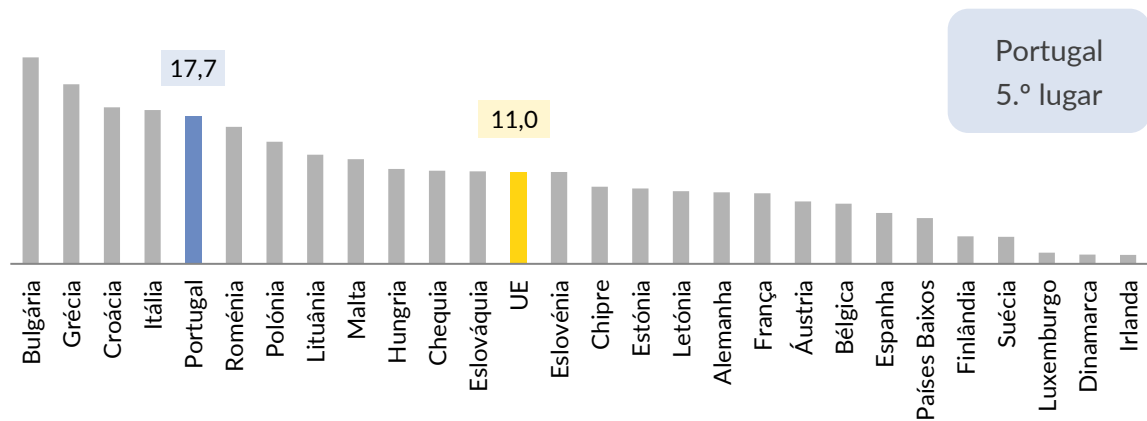
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), "Digital Skills Indicator 2.0".

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Em oposição, 18% dos indivíduos foram classificados como não utilizadores de Internet comparativamente com 11 % na UE27, colocando-se Portugal em 5.ª posição do *ranking* da UE27 - vd. Figura 5.

Figura 5 – Proporção de indivíduos que não utilizaram Internet nos três meses anteriores à data da realização do inquérito, 2021



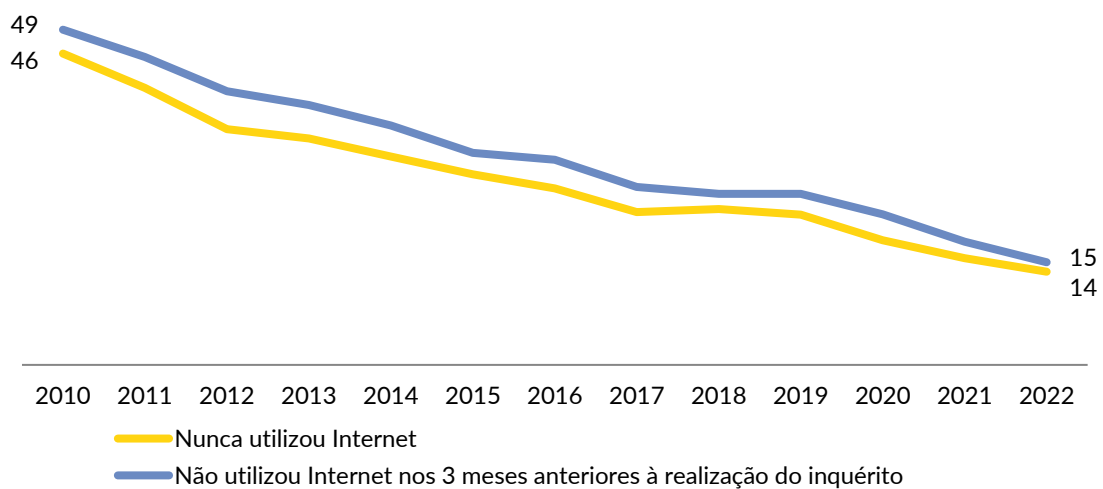
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals (2021)*, "Digital Skills Indicator 2.0".

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

No entanto, tem vindo a diminuir a percentagem de indivíduos em Portugal que nunca utilizou Internet e a percentagem de indivíduos que não utilizou Internet nos três meses anteriores à data de realização do inquérito (-9 p.p. e -10 p.p., respetivamente, entre 2018 e 2022) – vd. Figura 6.

Figura 6 –Evolução da não utilização de Internet



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals*.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

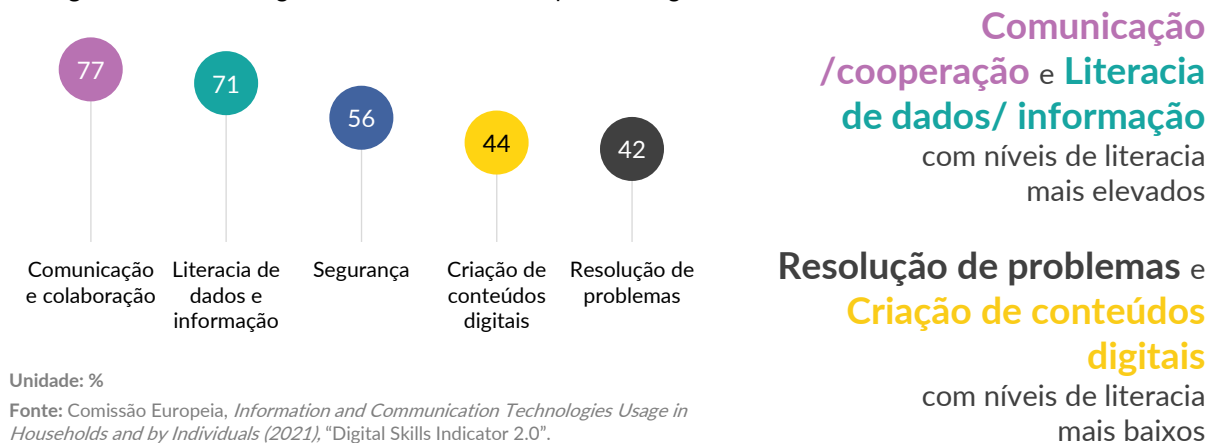
O principal motivo referido pelas famílias para não terem acesso ao serviço de Internet em suas casas relacionava-se com a literacia digital: «não sabe utilizar» (48%), seguido de razões económicas associadas ao custo elevado de acesso e do equipamento (15% e 9%, respetivamente)⁴.



2.2 Literacia digital da população por áreas digitais

Cerca de 3 em cada 4 inquiridos apresentavam competências acima do nível básico nas áreas “Comunicação e cooperação” e “Literacia de dados e informação”. Segue-se a dimensão “Segurança” com 56% dos indivíduos acima do nível básico, a dimensão “Criação de conteúdos digitais” com 44% e a dimensão “Resolução de problemas” com 42% (Figura 7)⁵.

Figura 7 – Literacia digital acima do nível básico por área digital



Comunicação /cooperação e Literacia de dados/ informação
 com níveis de literacia mais elevados

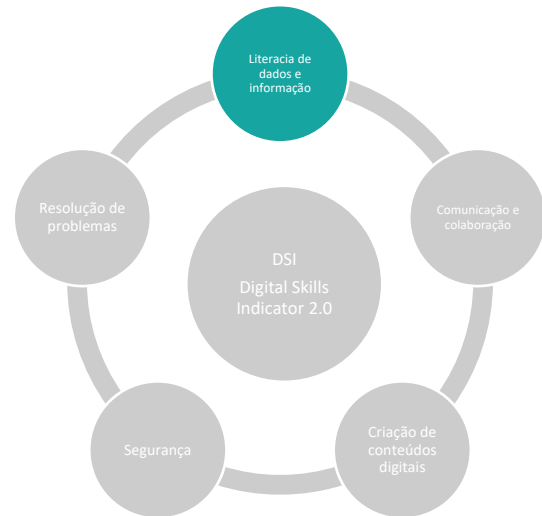
Resolução de problemas e Criação de conteúdos digitais
 com níveis de literacia mais baixos

⁴ Veja-se em maior detalhe o relatório ANACOM “O consumidor de comunicações eletrónicas em 2022”.

⁵ Algumas das atividades incluídas nas áreas digitais são exploradas de forma mais detalhada nos Relatórios da ANACOM: Serviços *Over-the-Top* (OTT) 2021 e 2022; Comércio Eletrónico 2021 e 2022.

Literacia de dados e informação

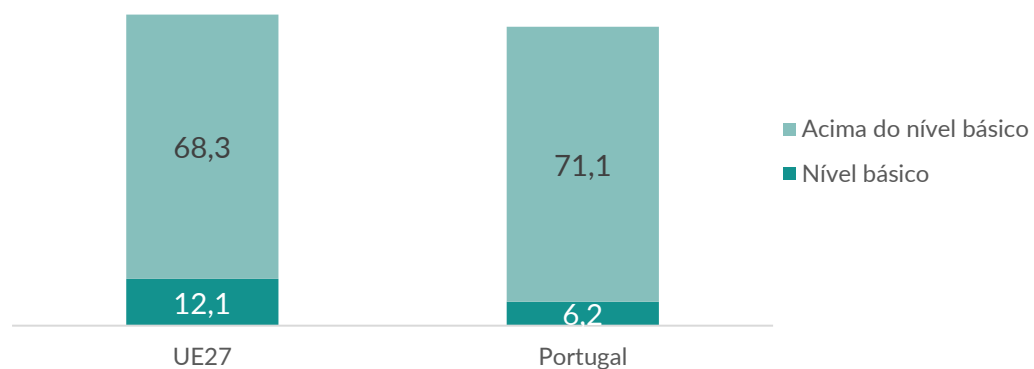
A área “literacia de dados e informação” avalia as competências dos indivíduos em articular as necessidades de informação, localizar e recuperar dados, informações e conteúdos digitais, julgar a relevância da fonte e conteúdo e armazenar, gerenciar, organizar dados, informações e conteúdos digitais.



Em 2021, cerca de 77% dos indivíduos com 16 a 74 anos apresentavam um nível de literacia de dados e informação igual ou acima do nível básico, verificando-se 71% acima do nível básico (i.e. realização de uma atividade) – vd. Figura 8.

Portugal encontrava-se acima da média da UE27 na percentagem de indivíduos com um nível de literacia de dados e informação acima do nível básico (71% face a 68% na UE27).

Figura 8 – Avaliação da área “literacia de dados e informação”



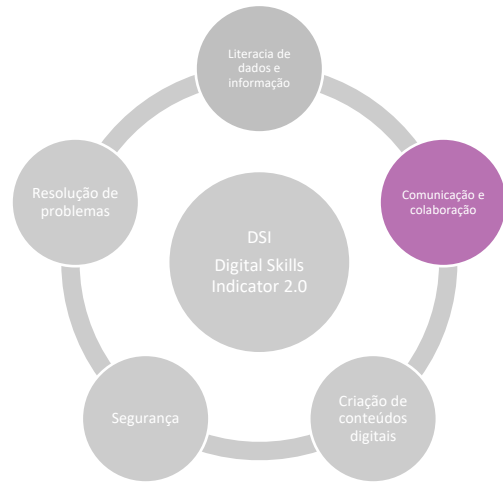
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), “Digital Skills Indicator 2.0”.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Comunicação e colaboração

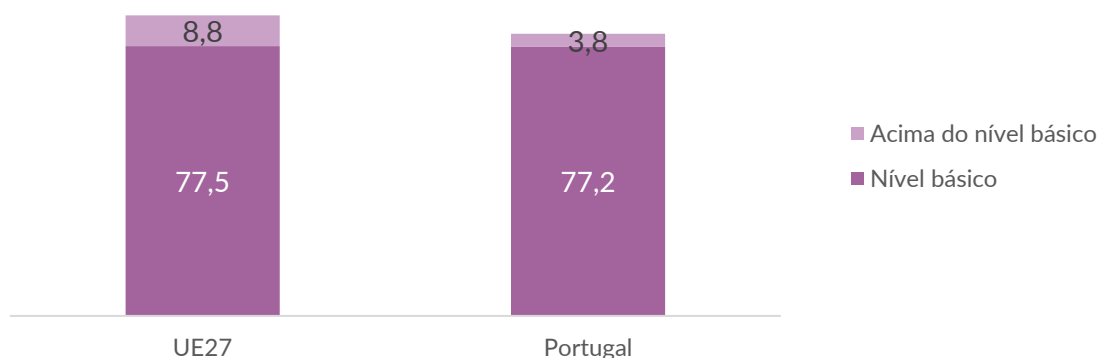
A área “comunicação e colaboração” avalia as competências dos indivíduos para interagir, comunicar e colaborar por meio de tecnologias digitais, consciente da diversidade cultural e geracional, participar na sociedade por meio de serviços digitais públicos e privados e cidadania participativa e gerenciar a identidade digital e a reputação de alguém.



Na área “comunicação e colaboração” cerca de 81% dos indivíduos foram avaliados com pelo menos o nível básico, verificando-se 77% acima do nível básico (i.e. realização de uma atividade) – vd. Figura 9.

Portugal equiparava-se à média da UE27 na percentagem de indivíduos acima do nível básico (77%).

Figura 9 – Avaliação da área “comunicação e colaboração”



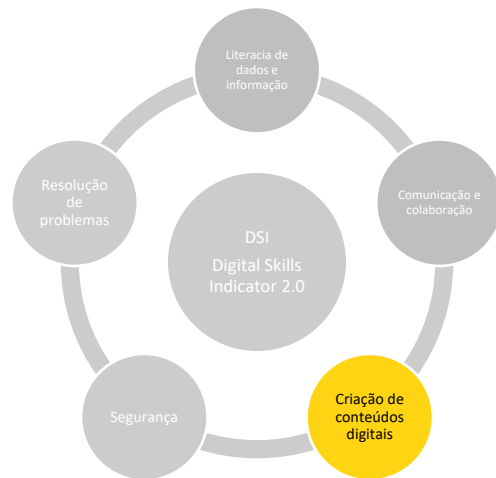
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), “Digital Skills Indicator 2.0”.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Criação de conteúdos digitais

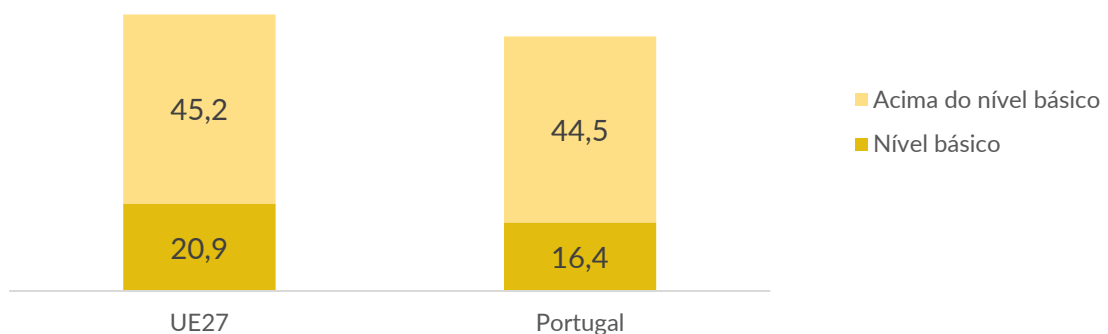
A área “criação de conteúdos digitais” avalia as competências dos indivíduos para criar e editar conteúdo digital, melhorar e integrar informações e conteúdo num corpo de conhecimento existente, ao mesmo tempo em que compreende como os direitos de autor e as licenças devem ser aplicados e sabe dar instruções compreensíveis para um sistema informático.



Nesta área, cerca de 61% dos indivíduos em Portugal foram avaliados com pelo menos o nível básico e 44% acima do nível básico (i.e. realização de três ou mais atividades) – vd. Figura 10.

Portugal situava-se ligeiramente abaixo da média da UE27 na percentagem de indivíduos acima do nível básico (45% na UE27).

Figura 10 – Avaliação da área “criação de conteúdos digitais”



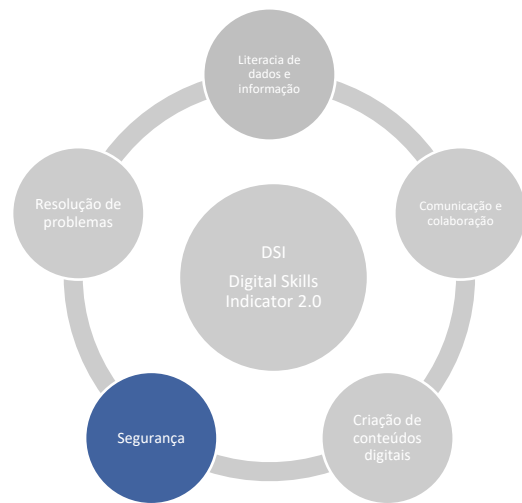
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), “Digital Skills Indicator 2.0”.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Segurança

A área “segurança” avalia as competências dos indivíduos em proteger dispositivos, conteúdos, dados pessoais e privacidade em ambientes digitais, proteger a saúde física e psicológica e estar atento às tecnologias digitais para o bem-estar social e a inclusão social, estar ciente do impacto ambiental das tecnologias digitais e do seu uso.

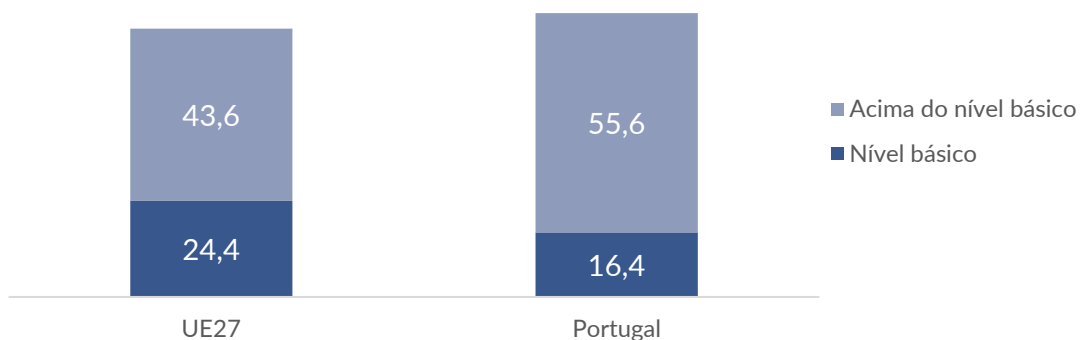


Cerca de 72% dos indivíduos registaram um nível de literacia de segurança digital igual ou acima do nível básico, verificando-se 56% acima do básico (i.e. realização de três ou mais atividades) – vd. Figura 11.

Trata-se da área com a melhor posição de Portugal no *ranking* da UE27 (6.^a posição).

A percentagem de indivíduos com um nível de literacia de segurança acima do nível básico foi 12 p.p. acima da média da UE (56% face a 44% na UE27).

Figura 11 – Avaliação da área “segurança”



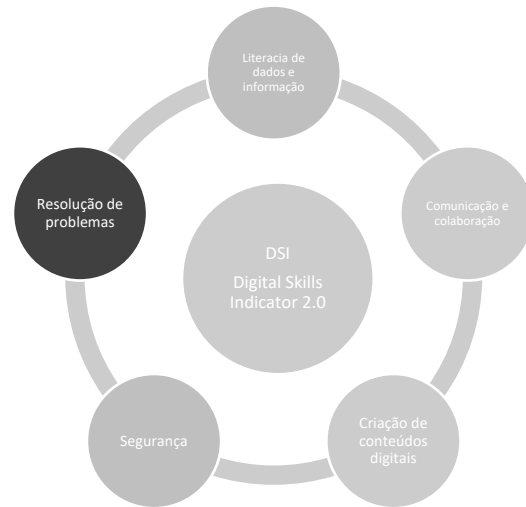
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), “Digital Skills Indicator 2.0”.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Resolução de problemas

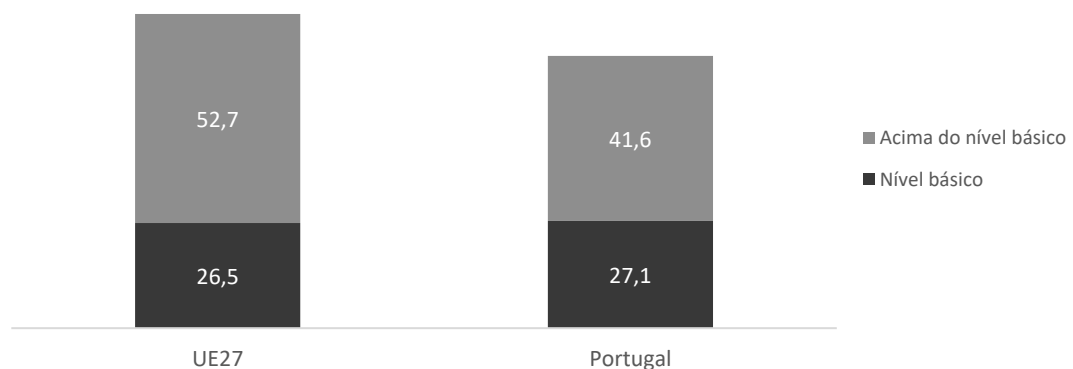
A área “resolução de problemas” avalia as competências dos indivíduos para identificar necessidades e problemas e resolver problemas em ambientes digitais, utilizar ferramentas digitais para inovar processos e produtos e acompanhar a evolução digital.



Verificou-se que 69% dos indivíduos apresentaram um nível de literacia na resolução de problemas igual ou acima do nível básico e 42% acima do nível básico (i.e. realização de três ou mais atividades) - Figura 12.

Trata-se da área em que Portugal mais se distancia da média da UE27, com uma percentagem de indivíduos com um nível de literacia na resolução de problemas acima do nível básico 11 p.p. abaixo da média da UE (42% face a 53% na UE27).

Figura 12 – Avaliação da área “resolução de problemas”



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (2021), “Digital Skills Indicator 2.0”.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

2.3 Perfil do consumidor e a literacia digital

Por zona geográfica

A literacia digital da população varia segundo a zona e a região do país onde reside o indivíduo. Nas zonas urbanas a literacia digital da população tende a ser superior quando comparado com as zonas rurais, à semelhança do que ocorre na UE27. No entanto, o desvio entre a literacia nas zonas urbanas e rurais em Portugal foi superior ao registado na média da UE27.

Cerca de 64% dos indivíduos residentes em zonas urbanas verificaram uma literacia digital igual ou acima do nível básico. Nas zonas rurais do território essa percentagem foi inferior (41%) – vd. Figura 13.

Por NUTSII, as regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve registaram a maior percentagem de indivíduos com literacia digital igual ou acima do nível básico (66% e 57%, respetivamente).

Em oposição, na região do Alentejo e na Região Autónoma da Madeira registaram-se percentagens mais baixas de indivíduos com literacia digital igual ou acima do nível básico (47% e 49%, respetivamente) – vd. Figura 14. Estas regiões verificaram ainda um maior desvio entre a utilização da Internet e os níveis de literacia digital.

Figura 13 – Literacia digital acima do nível básico por zona geográfica

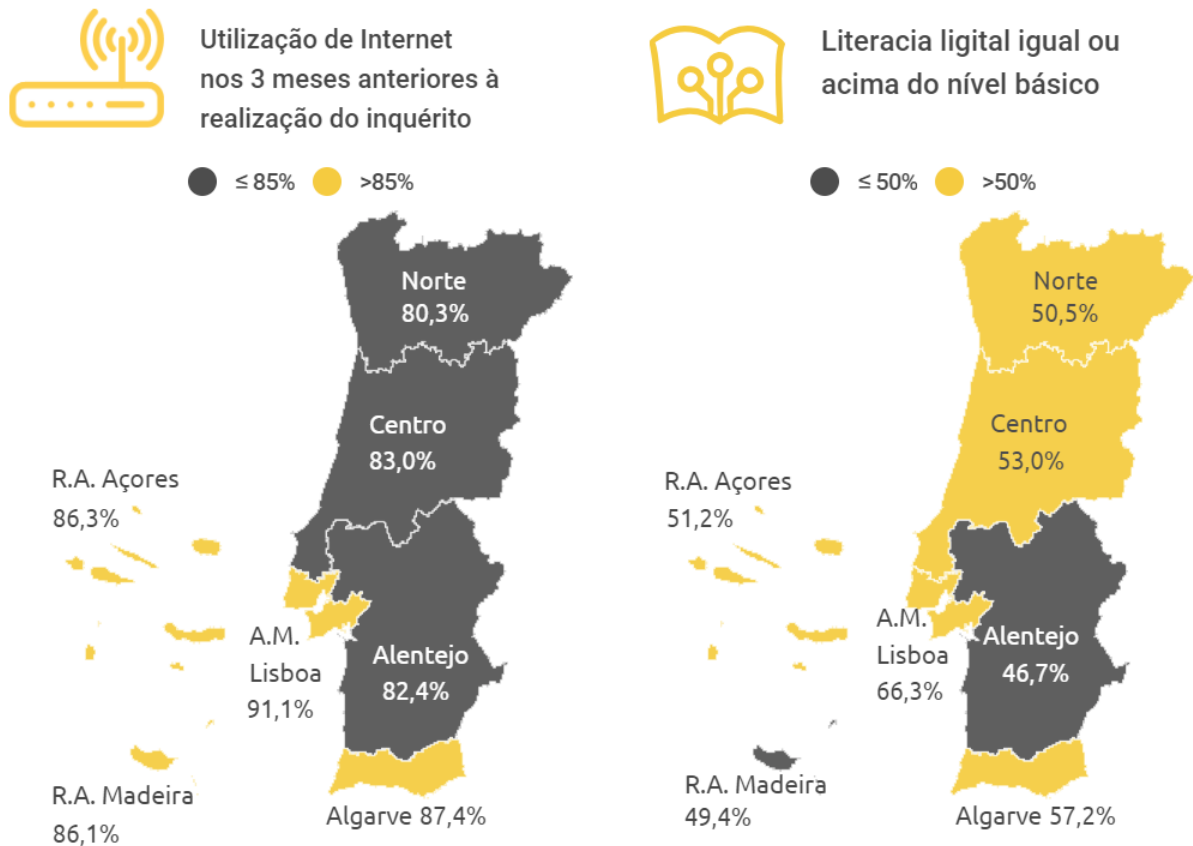


Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals (2021)*, "Digital Skills Indicator 2.0".

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

Figura 14 – Utilização de Internet e literacia digital segundo as regiões NUTSII



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals* (Utilização de Internet: 2022; literacia digital: 2021).

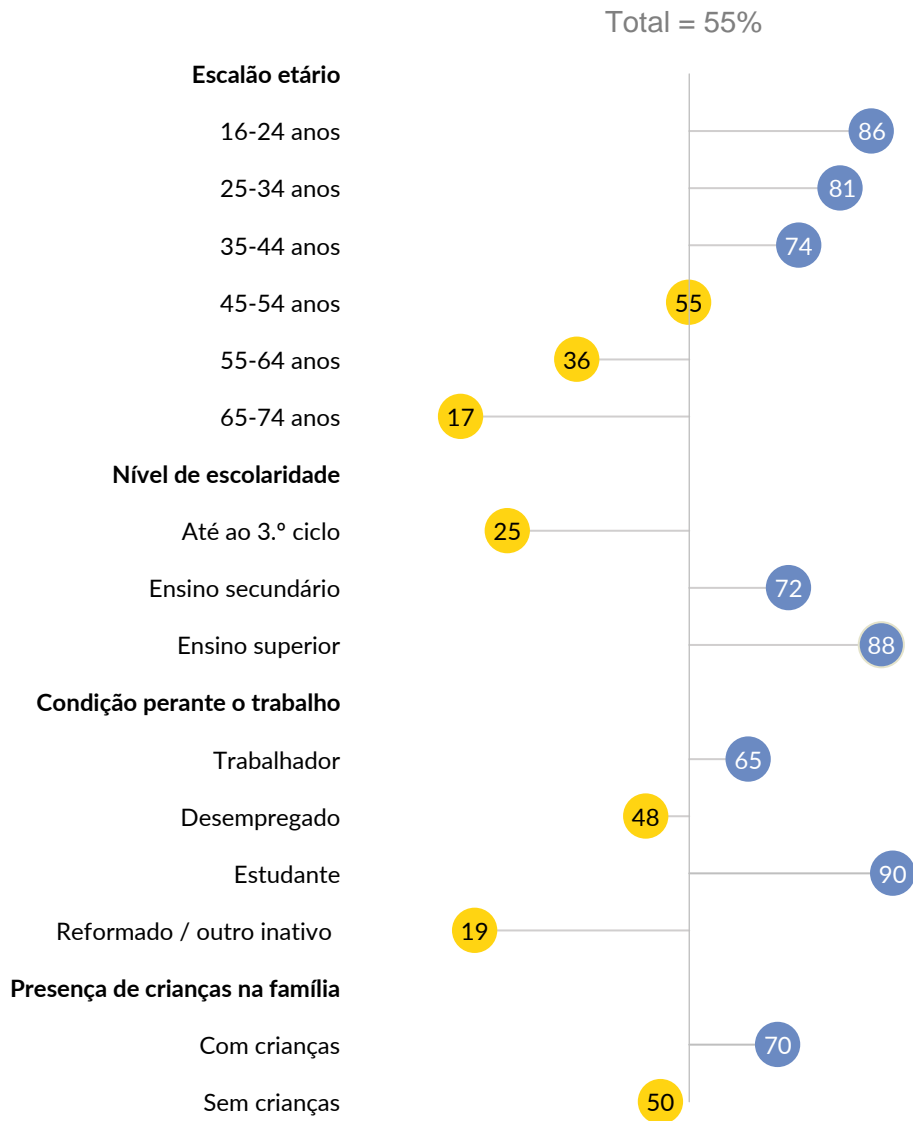
Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Por características sociodemográficas

Mais de 80% dos indivíduos mais jovens (até 34 anos), com nível de escolaridade superior e na condição de estudantes, apresentaram resultados de literacia digital iguais ou acima do nível básico (Figura 15).

Por outro lado, menos de 25% dos indivíduos com idades mais elevadas (65 ou mais anos), reformados, com escolaridade até ao 3.º ciclo do ensino básico registaram uma literacia digital igual ou acima do nível básico.

Figura 15 – Literacia digital igual ou acima do nível básico, segundo o escalão etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e presença de crianças na família, 2021



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals, 2021*.

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, segundo a característica considerada.

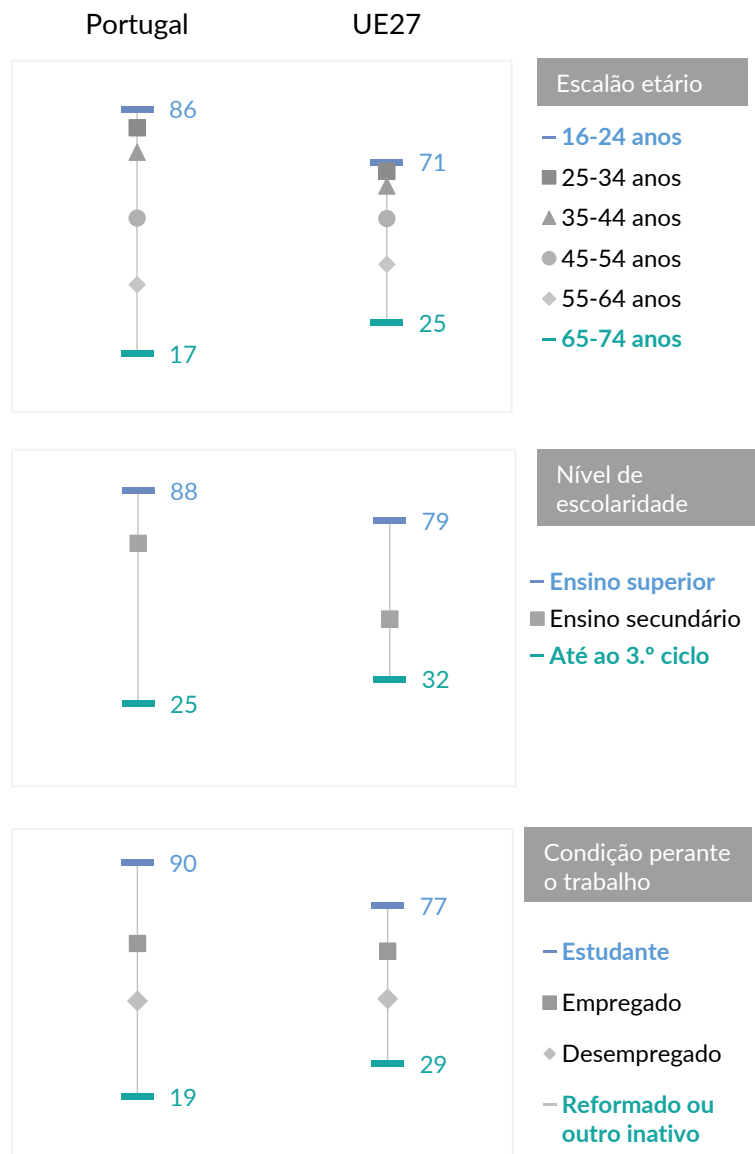
Portugal registou uma maior disparidade de literacia digital nos grupos sociodemográficos analisados, em comparação com a média da UE27 (Figura 16).

Por escalão etário, o desvio da percentagem de indivíduos com literacia digital igual ou acima do nível básico entre o escalão mais jovem e o escalão de idades mais avançadas rondou 70 p.p. Na UE27 o desvio foi de 46 p.p..

Por nível de escolaridade, o desvio foi de 63 p.p. entre o ensino superior e a escolaridade até ao 3.º ciclo enquanto na UE27 o desvio foi de 47 p.p..

No que se refere à condição perante o trabalho, o desvio entre a situação de estudante e a situação de reformado rondou os 71 p.p. em Portugal, superior ao verificado na média da UE27 (48 p.p.).

Figura 16 – Literacia digital igual ou acima do nível básico, por escalão etário, nível de escolaridade e condição perante o trabalho, Portugal e UE27, 2021



Unidade: %
 Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals (2021)*
 Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

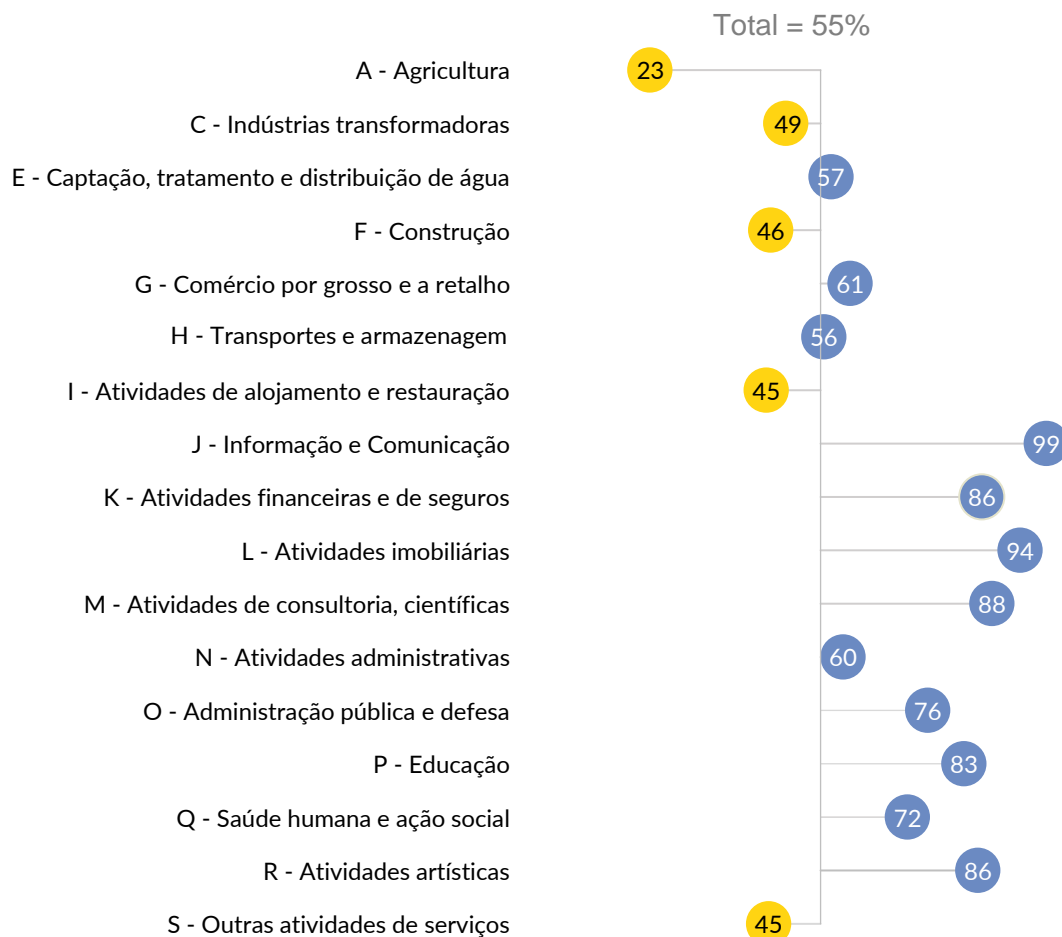
Por sector de atividade da profissão exercida

Os indivíduos que exercem a sua profissão nos sectores Informação e Comunicação (99%), Atividades imobiliárias (94%), Atividades de consultoria e científicas (88%), Atividades financeiras e de seguros (86%), Atividades Artísticas (86%) e Educação (83%) verificaram uma

literacia digital igual ou acima do nível básico superior a 80% (Figura 17). Portugal colocou-se acima da média da UE27 em todos sectores de atividade referidos.

Por outro lado, registaram-se níveis de literacia mais baixos nos indivíduos que exercem a sua profissão no sector da Agricultura (23%), seguindo-se as Atividades de Alojamento e Restauração (45%) e a Construção (46%). Referem-se a sectores onde Portugal tende a estar abaixo da média da UE27.

Figura 17 – Literacia digital igual ou acima do nível básico, segundo o sector de atividade da profissão exercida pelo indivíduo



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals, 2021*

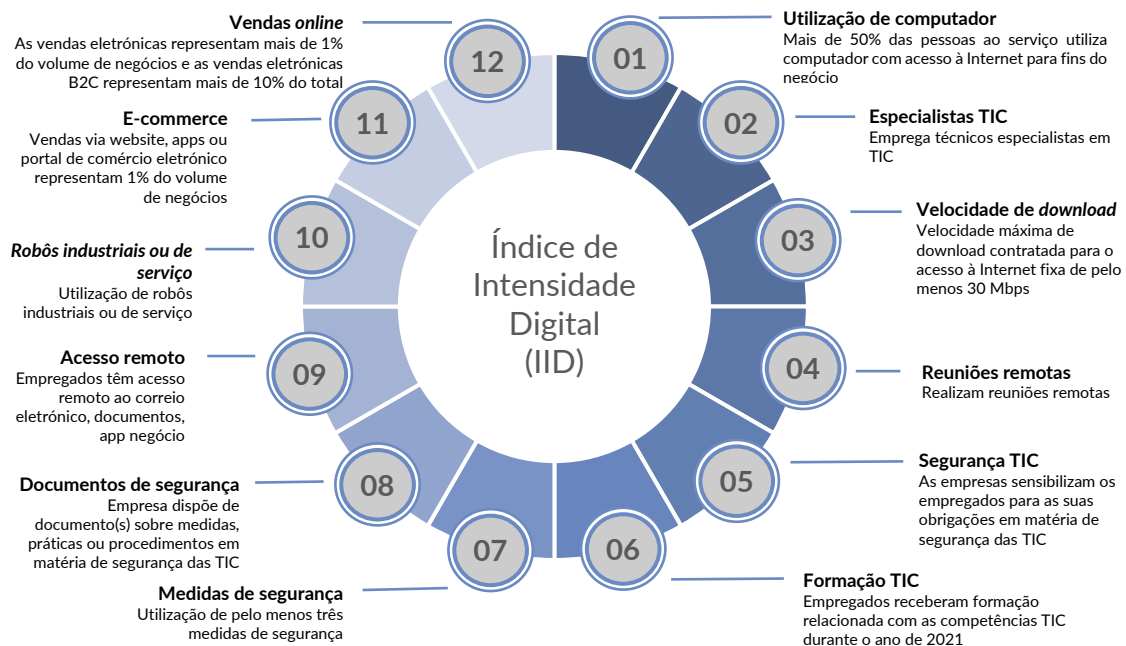
Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, segundo a característica considerada.

3 Intensidade digital das empresas

Apresenta-se de seguida a informação disponível sobre a intensidade digital das empresas. Trata-se da avaliação do desempenho das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, em termos de competências, infraestruturas, transformação digital e segurança.

A análise recorre ao Índice de Intensidade Digital (IID) ou *Digital Intensity Index*, desenvolvido e revisto pela CE em 2022, tratando-se de um indicador composto com base na avaliação de doze variáveis, conforme descrito na Figura 18.

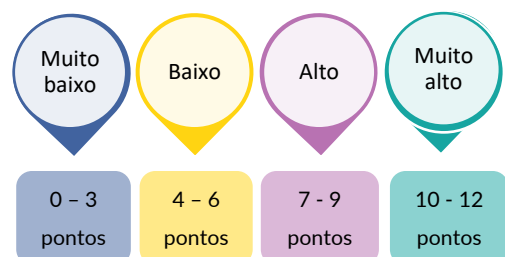
Figura 18 – Índice de Intensidade Digital (IID) – variáveis integrantes, 2022



Fonte: Comissão Europeia, *Digital Intensity Index v4 (2022)*

O Índice de Intensidade Digital apresenta quatro níveis de avaliação, consoante o número de pontos obtidos nas 12 variáveis supra referidas (Figura 19).

Figura 19 – Níveis de avaliação do Índice de Intensidade Digital (IID), 2022



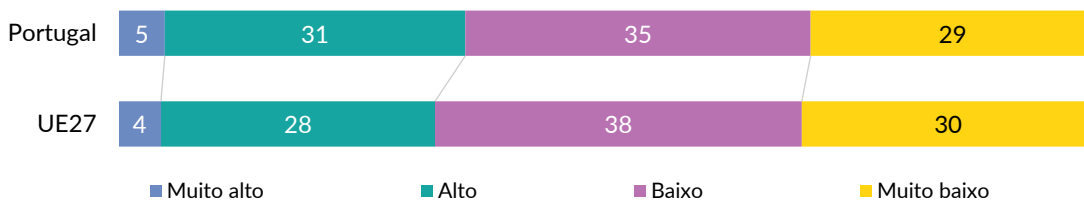
Fonte: Comissão Europeia, *Digital Skills Indicator 2.0 (2022)*

3.1 Índice de Intensidade Digital

De acordo com o Índice de Intensidade Digital de 2022, cerca de 5% das empresas em Portugal com 10 ou mais pessoas ao serviço apresentava um nível “muito alto” de intensidade digital (10 ou mais pontos em 12), 31% registou um nível “alto” (7 a 9 pontos em 12), 35% verificou um nível “baixo” (4 a 6 pontos em 12) e 29% um nível “muito baixo” (menos de 4 pontos em 12) – vd. Figura 20.

36%
 empresas com
nível alto ou muito alto
 no Índice de
 Intensidade Digital

Figura 20 – Índice de Intensidade Digital (IID), Portugal e UE27, 2022



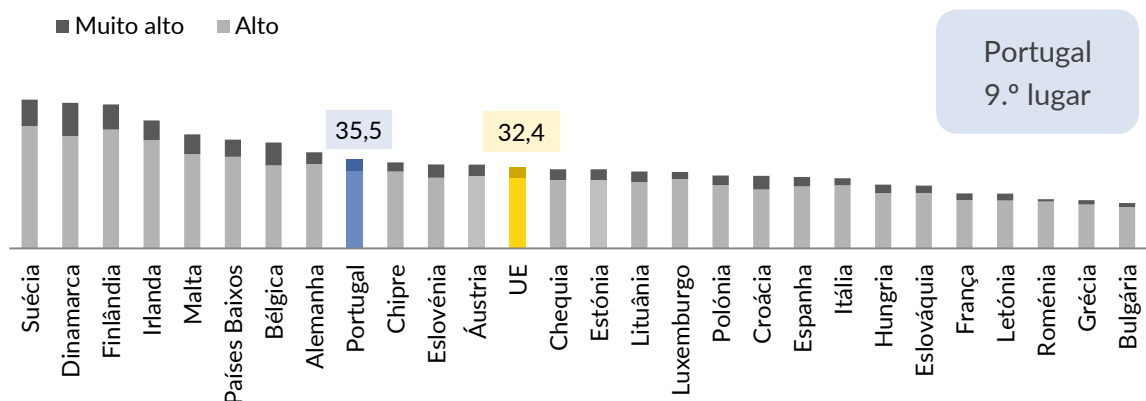
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Enterprises (2022)*

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

Portugal situou-se acima da média da UE27 na percentagem de empresas com um Índice de Intensidade Digital classificado como “muito alto” ou “alto” (36% em Portugal e 32% na média da UE27), colocando-se na 9.ª posição do *ranking* da UE27 (Figura 21).

Figura 21 – Índice de Intensidade Digital: “muito alto” e “alto”, 2022



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Enterprises (2022)*

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos.

3.2 Perfil das empresas e a intensidade digital

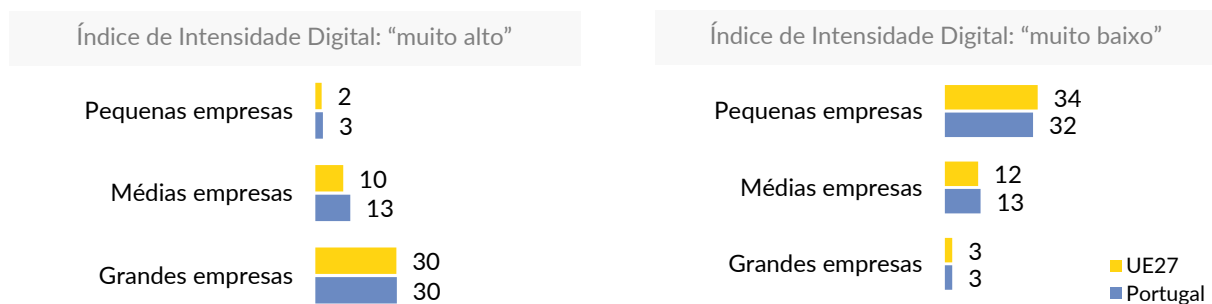
À medida que aumenta a dimensão empresarial⁶ o Índice de Intensidade Digital tende a ser superior.

Cerca de 30% das grandes empresas registaram um Índice de Intensidade Digital “muito alto”, comparativamente com 3% das pequenas empresas que atingiram esse mesmo nível (Figura 22).

A dispersão do Índice de Intensidade Digital por dimensão empresarial registada em Portugal não difere da observada na média da UE27.

Índice de Intensidade Digital mais elevado nas **grandes empresas**

Figura 22 - Índice de Intensidade Digital: “muito alto” e “muito baixo”, por escalão de dimensão da empresa, Portugal e UE27, 2022



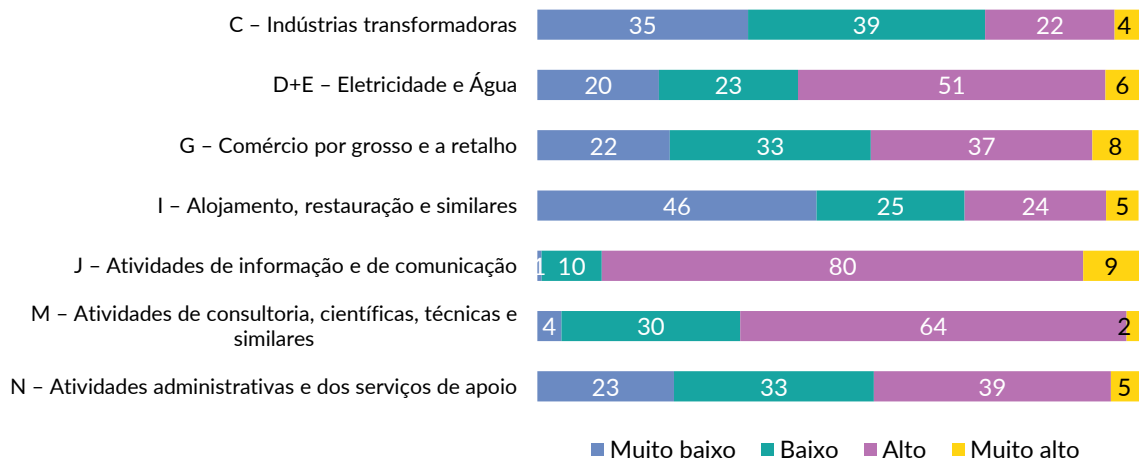
Mais de metade das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço dos sectores Atividades de informação e comunicação (89%), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (66%) e Eletricidade e Água (57%) registaram um índice de intensidade digital classificado em “alto” ou “muito alto” (Figura 23).

Índice de Intensidade Digital mais elevado nas **Atividades TIC e Atividades de consultoria**

⁶ Microempresas: 1 a 9 pessoas ao serviço; Pequenas empresas: 10 a 49 pessoas ao serviço; Médias empresas: 50 a 249 pessoas ao serviço; Grandes empresas: 250 ou mais pessoas ao serviço.

Os sectores com níveis de intensidade digital mais baixos foram as “Indústrias transformadoras” (74%), o “Alojamento e restauração” (71%), as “Atividades administrativas” (56%) e o “Comércio” (55%), com mais de metade das empresas com um nível “baixo” ou “muito baixo”.

Figura 23 – Índice de Intensidade Digital por sector de atividade, 2022



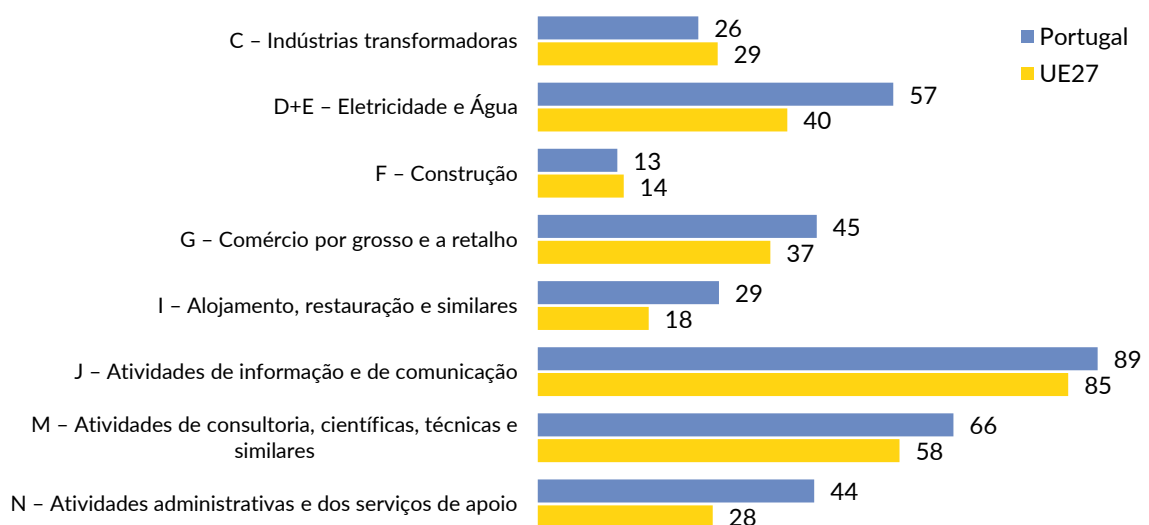
Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Enterprises (2022)*

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

Portugal tinha níveis de Intensidade Digital acima da média da UE27 na maioria dos sectores de atividade analisados (Figura 24).

Figura 24 – Índice de Intensidade Digital “alto” e “muito alto” por sector de atividade, Portugal e UE27, 2022



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Information and Communication Technologies Usage in Enterprises (2022)*

Nota: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

Nota metodológica



Fontes

Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals (CE)

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias e indivíduos, realizado pelos institutos nacionais de estatística da UE e harmonizado e compilado pelo Eurostat. O Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas famílias (IUTIC famílias) do INE é realizado anualmente, com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos. A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal Continental e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 6594 agregados domésticos. A recolha dos dados deste inquérito decorreu de 6 de junho a 21 de agosto de 2022.

Information and Communication Technologies Usage in Enterprises (CE)

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas, realizado pelos institutos nacionais de estatística da UE e harmonizado e compilado pelo Eurostat. O IUTIC empresas é um inquérito anual promovido pelo INE. A dimensão da amostra foi de 6998 empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço em 2022 e o universo é constituído pelas empresas em Portugal com 10 ou mais pessoas ao serviço e com atividade económica principal na indústria transformadora, energia, construção, comércio e reparação, alojamento e restauração, transportes e comunicações, e outros serviços (excluindo as atividades de educação e de saúde e, a partir de 2015, as atividades financeiras e de seguros). O período de referência da informação é o ano de 2022. O período para resposta ao inquérito ocorreu entre março e junho de 2022.



Definições e notas

Indicador de Competências Digitais

(*Digital Skills Indicator 2.0*)

O *Digital Skills Indicator 2.0* (DSI) é um indicador composto, criado pela Comissão Europeia e revisto em 2021, baseado em atividades relacionadas com a utilização da Internet ou de software pelos indivíduos de 16 a 74 anos e determinado com base na informação do inquérito amostral *Information and Communication Technologies Usage in Households and by Individuals*. Divide-se em cinco áreas específicas: Literacia de dados e informação, Comunicação e colaboração, Criação de conteúdos digitais, Segurança e Resolução de problemas. Assume-se que os indivíduos que realizaram determinadas atividades têm as competências correspondentes. Portanto, os indicadores podem ser

considerados como *proxy* das competências digitais dos indivíduos. Foram considerados dois níveis de competências para cada uma das cinco áreas ("básico" e "acima do básico"). Seguem-se as atividades incluídas em cada uma das áreas:

Literacia de dados e informação:

- Encontrar informações sobre bens ou serviços na Internet
- Procurar informações relacionadas com a saúde na Internet
- Ler sites de notícias, jornais ou revistas de notícias *online*
- Validar a credibilidade da informação *online* e respetivas fontes

Nível básico: realização de uma atividade

Acima do nível básico: realização de duas ou mais atividades

Comunicação e colaboração:

- Enviar/receber emails
- Realizar chamadas de voz/vídeo pela internet
- Utilizar *instant messaging*
- Participar em redes sociais
- Expressar opiniões sobre questões cívicas ou políticas em sites ou redes sociais
- Participar em consultas ou votações *online* para definir questões cívicas ou políticas

Nível básico: realização de uma atividade

Acima do nível básico: realização de duas ou mais atividades

Criação de conteúdos digitais:

- Utilizar software de processamento de texto
- Utilizar software de folhas de cálculo, por exemplo o Excel
- Utilizar software para editar fotografias, ficheiros de vídeo ou de áudio
- Copiar ou mover um ficheiro entre pastas, equipamentos ou *cloud*
- Criar ficheiros com a integração de elementos (fotografias, ficheiros de vídeo ou de áudio)
- Programar utilizando linguagem de programação

Nível básico: realização de uma ou duas atividades

Acima do nível básico: realização de três ou mais atividades

Segurança:

- Verifica se é seguro o site a que os dados pessoais são fornecidos
- Lê as declarações da política de privacidade antes de fornecer dados pessoais
- Permite acesso restrito ou recusa à localização geográfica
- Permite acesso limitado a perfil ou conteúdo em sites de redes sociais ou armazenamento *online* partilhado
- Recusa do uso de dados pessoais para fins publicitários
- Já alterou as configurações do browser para evitar ou limitar os cookies em qualquer um dos seus dispositivos

Nível básico: realização de uma ou duas atividades

Acima do nível básico: realização de três ou mais atividades

Resolução de problemas:

- Descarregar ou instalar software ou aplicações
- Alterar configurações de software, aplicativo ou dispositivo
- Realizar compras *online* nos últimos 12 meses
- Vendas *online*
- Utilizar recursos de aprendizagem *online*
- Utilizar Internet *banking*
- Procura de emprego ou envio de candidatura a emprego *online*

Nível básico: realização de uma ou duas atividades

Acima do nível básico: realização de três ou mais atividades

O indicador global de literacia digital como *proxy* das competências digitais dos indivíduos classifica-se em sete níveis: "Não utilizador de Internet" – Não utilizou Internet nos 3 meses anteriores à realização do inquérito; "Sem nível" – 4/5 áreas sem nível; "Nível limitado" – Nível básico ou acima do nível básico em 2 áreas; "Nível restrito" – Nível

básico ou acima do nível básico em 3 áreas; "Nível baixo" – Nível básico ou acima do nível básico em 4 áreas; "Nível básico" – Nível básico ou acima do nível básico em 5 áreas; "Acima do nível básico" – Acima do nível básico nas 5 áreas.

Índice de Intensidade Digital (*Digital Intensity Index v4*)

O *Digital Intensity Index* (DII) é um indicador composto proposto pela Comissão Europeia, com informação do inquérito amostral *Information and Communication Technologies Usage in Enterprises* e transmite a intensidade digital das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. O indicador é calculado com base em 12 variáveis, tendo cada uma das variáveis uma pontuação de 1 ponto. O DII distingue quatro níveis de intensidade digital para cada empresa: "muito baixo": número de empresas com pontos entre 0 e 3; "baixo": número de empresas com pontos entre 4 e 6; "alto": número de empresas com pontos entre 7 e 9; "muito alto": número de empresas com pontos entre 10 e 12. A composição do DII varia consoante o ano. Em 2022 considera-se a versão 4 que inclui as seguintes variáveis:

- Mais de 50% das pessoas ao serviço utiliza computador com acesso à Internet para fins do negócio
- Emprega técnicos especialistas TIC
- Velocidade máxima de download contratada para o acesso à Internet fixa de pelo menos 30 Mbps
- Realizam reuniões remotas
- Empresas sensibilizam os empregados para as suas obrigações em matéria de segurança das TIC
- Desenvolveu formação relacionada com as competências TIC dos empregados durante o ano de 2021
- Utilização de pelo menos três medidas de segurança
- Empresa dispõe de documento(s) sobre medidas, práticas ou procedimentos em matéria de segurança das TIC
- Empregados com acesso remoto ao correio eletrónico, documentos, app negócio
- Utilização de robôs industriais ou de serviço
- Vendas via website, apps ou portal de comércio eletrónico representam 1% do volume de negócios
- Vendas eletrónicas representam mais de 1% do volume de negócios e as vendas eletrónicas B2C representam mais de 10% do total

Dimensão empresarial

Microempresas: 1 a 9 pessoas ao serviço; Pequenas empresas: 10 a 49 pessoas ao serviço; Médias empresas: 50 a 249 pessoas ao serviço; Grandes empresas: 250 ou mais pessoas ao serviço.



Siglas e abreviaturas

INE	Instituto Nacional de Estatística	TIC	Tecnologias de informação e comunicação
CE	Comissão Europeia	UE27	União Europeia (27 países)



Sinais convencionais

%	percentagem	p.p.	pontos percentuais
---	-------------	------	--------------------



2022



Lisboa (Sede)

Rua Ramalho Ortigão, 51
1099 - 099 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Porto

Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores

Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

Madeira

Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200



Atendimento ao público

800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt

Setembro de 2023